

e Métodos: Foram estudados 55 pacientes com câncer de esôfago e estômago internados no GCEEID/HCPA. Os pacientes foram avaliados por meio do Índice de Massa Corporal (IMC – kg/m²), Prega Cutânea Tricipital (PCT), Circunferência do braço (CB), Circunferência Muscular do Braço, Hemoglobina (HB), Hematócrito (HT), Contagem Total de Linfócitos (CTL), Albumina, a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG), a Mini Avaliação Nutricional para idosos (MAN) e o Percentual de perda de peso (%PP). Resultados Preliminares: Dos 55 pacientes avaliados 40 (72,7%) eram do sexo masculino, 37 (67,3%) tinham diagnóstico de câncer de esôfago e 18 (32,7%) câncer de estômago. A idade média foi de 58,7 ± 8,5 anos. O IMC revelou desnutrição em 9 (31%) adultos e em 6 (23%) idosos, a PCT em 40 (72,7%), a CB em 51 (92,7%), a CMB em 51 (92,7%), a HB em 36 (65,5%), o HT em 40 (72,8%), a CTL em 33 (59,9%), a Albumina em 11 (20%), a ANSG em 51 (92,7%), a MAN em 12 (46,2%) e a média de perda de peso foi de 14,4 ± 8,3%. Conclusões: Os resultados preliminares neste estudo indicaram que os parâmetros que mais demonstraram desnutrição foram a CB, CMB e ANSG.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL

CLARISSE DE ALMEIDA ZANETTE; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; SANDRA HELENA MACHADO; RICARDO MACHADO XAVIER

A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é a doença crônica mais prevalente na infância e adolescência. A obesidade e síndrome metabólica (SM) vêm apresentando um rápido aumento em suas prevalências, atingindo todas as faixas etárias, inclusive a infância. A SM é definida como um conjunto de anormalidades metabólicas, sobrepeso e adiposidade abdominal, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial. Um dos problemas é a definição dos pontos de corte para a SM em crianças. **Objetivo:** Verificar a prevalência de obesidade e SM em crianças com AIJ. **Material e método:** Foram estudados 51 pacientes (31 meninas; idade-média: 131,22 ± 31,7 meses) com diagnóstico de AIJ (critérios diagnósticos ILAR), acompanhados no Serviço de Reumatologia do HCPA. Os pacientes foram analisados para: medidas antropométricas, dosagens séricas de colesterol-total, HDL-c, triglicerídeos, proteína C-reativa-US, glicose, insulina e cálculo de HOMA-IR. A SM foi definida como: presença de três ou mais características: IMC > percentil 95, Triglicerídeos ³ 110mg/dL, HDL ³ 40mg/dL, Circunferência da cintura > percentil 90 (idade e gênero), Glicemia > 110mg/dL e Pressão arterial ³ percentil 90 (idade, gênero e altura), HOMA-IR >2,5. **Resultados:** A SM esteve presente em 23,5% dos pacientes com AIJ e 41,2% apresentaram sobrepeso ou obesidade. **Conclusão:** A prevalência de SM encontra-se aumentado em

pacientes com AIJ quando comparada com a prevalência de 1 a 4% em crianças normais.

DESNUTRIÇÃO NA NEOPLASIA GASTROINTESTINAL

FERNANDA ODRZYWOLEK RODRIGUES; ALESSANDRA CAMPANI PIZZATO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer atinge pelo menos nove milhões de pessoas e mata cerca de cinco milhões a cada ano. A desnutrição protéico-calórica é um indício frequente da presença de tumor maligno, sendo sua origem multifatorial e advinda de fatores anoréticos produzidos pelo tumor hospedeiro, dor e/ou obstrução do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de desnutrição em pacientes com neoplasias gastrointestinais. **Métodos:** Foi realizado um estudo de prevalência com todos pacientes internados em um hospital universitário no período de dois meses. A coleta de dados baseou-se na avaliação antropométrica, que constou do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), do Percentual de Perda de Peso (PPP) e na aplicação da Avaliação Subjetiva Global para Oncologia (ASG). Foi realizada análise descritiva dos dados e respeitados os aspectos éticos envolvido na pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Foram avaliados 19 pacientes com neoplasia gastrointestinal. A ASG classificou 42% em risco de desnutrição ou desnutrição moderada e 32% severamente desnutridos. Com relação ao IMC, observou-se que 16% dos pacientes apresentaram baixo peso. Segundo o PPP, 47% tiveram perda significativa e 53% perda grave de peso no período de um mês. **Conclusão:** A desnutrição é comum em pacientes oncológicos. Mesmo quando os pacientes são considerados eutróficos ou com sobrepeso, o percentual de perda de peso revela uma importante depleção do seu estado nutricional, muitas vezes de forma rápida e fatal. O ideal na avaliação nutricional é a associação de diferentes métodos, a fim de diagnosticar precocemente pacientes em risco nutricional, buscando instituir a terapia nutricional o mais breve possível.

AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE COMPONENTES ANTIOXIDANTES DA DIETA, EXCESSO DE PESO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA ASMA EM ADOLESCENTES

LEILA GHIZZONI; JUSSARA CARNEVALE; FRANCELIANE JOBIM BENEDETTI; VERA LUCIA BOSA

INTRODUÇÃO: Elevada ingestão alimentar induz a produção de radicais livres provocando alterações fisiopatológicas associadas com a asma. Dieta com quantidade elevada de frutas e vegetais pode aumentar a capacidade antioxidante protegendo contra os sintomas da asma. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre as porções de frutas e vegetais com o excesso de peso e